

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
dos Assuntos Marítimos  
e das Pescas

#### DESIGNAÇÃO DO PROJETO

LABVIVOS (Soluções Sustentáveis para o Controlo de Doenças e Contaminantes em Aquacultura num Contexto de Alterações Climáticas)

#### CODIGO DO PROJETO

MAR-02.05.01-FEAMP-0001

#### REGIÃO DA INTERVENÇÃO

Portugal Continental

#### ENTIDADE BENEFICIÁRIA

Instituto Português do Mar e da Atmosfera – IPMA, I.P.

#### DATA DE APROVAÇÃO

15-11-2017

#### DATA DE INÍCIO

01-01-2019

#### DATA DE CONCLUSÃO

31-12-2021

#### CUSTO TOTAL ELEGÍVEL

417 942.22€

#### APOIO FINANCEIRO DO FEAMP

313 456.67€

#### APOIO FINANCEIRO PÚBLICO NAC./REG.\*

104 485.55€

\*Quando aplicável

#### OBJETIVOS, ATIVIDADES E RESULTADOS ESPERADOS/ATINGIDOS

O projecto LABVIVOS tem como principal objetivo avaliar soluções sustentáveis eficazes em diferentes condições ambientais para a aquacultura que permitam:

(a) assegurar o bem-estar de organismos cultivados em Portugal (peixes e moluscos bivalves);

(b) reduzir a utilização de medicamentos veterinários no combate às doenças que afetam os organismos produzidos em aquacultura através da utilização de imunoestimulantes (nomeadamente  $\beta$ -glucanos de *Saccharomyces cerevisiae* e quitina), probióticos (*Bacillus subtilis* e *Lactobacillus fructivurans*), micro (*Tetraselmis suecica* e *Chlorella vulgaris*) e macroalgas (*Laminaria digitata*);

(c) favorecer a eliminação de biotoxinas marinhas em moluscos bivalves com o intuito de minimizar os tempos de interdição à apanha de moluscos bivalves; e

(d) divulgar os resultados do projeto, incluindo os potenciais efeitos das alterações climáticas para o setor da aquacultura e as medidas de mitigação avaliadas.

Encontrar soluções sustentáveis que garantam a saúde e bem-estar animal é um imperativo para a aquacultura de modo a assegurar que a sociedade tenha uma imagem positiva deste setor. A menor utilização de compostos químicos com um potencial efeito negativo na saúde dos organismos e dos consumidores, como sejam antibióticos e pesticidas, através de uma melhor gestão dos sistemas de produção e utilização de soluções sustentáveis irá permitir reduzir as perdas económicas. Tal, dependerá da qualidade e custo de produção das soluções encontradas.

Numa primeira fase, o projeto LABVIVOS irá providenciar as condições essenciais para o IPMA assegurar a realização de ensaios certificados para a experimentação animal de peixes

e outros organismos aquáticos, baseado num protótipo desenvolvido no âmbito de um projeto Europeu FP7 ECsafeSEAFOOD. Nesta fase, serão otimizadas as condições de utilização das diferentes soluções de modo a cobrir as variações atuais e futuras dos parâmetros ambientais (ex. temperatura, salinidade, oxigénio, dióxido de carbono). Os ensaios irão incidir sobre espécies-alvo de peixe (ex. dourada *Sparus aurata* e robalo *Dicentrarchus labrax*) ou moluscos bivalves (ex. mexilhão *Mytilus galloprovincialis*). O bem-estar animal será monitorizado durante os ensaios, através das mortalidades, crescimento, condições fisiológicas e metabólicas, taxas de conversão alimentar, teores de contaminantes nos organismos.

Numa segunda fase, pretende-se estudar e comparar as formas mais eficazes de apresentação das soluções encontradas (próbióticos, imunoestimulantes e algas, i.e. via alimento ou meio de cultivo). Será tida em conta a viabilidade das diferentes soluções apresentadas do ponto de vista económico, ambiental, e de bem-estar animal.

No futuro, garantir o bem-estar animal será uma condição essencial para a produção e comercialização de organismos aquáticos. Os consumidores estão cada vez mais despertos e exigentes em relação à necessidade de garantir o bem-estar animal de modo a originar produtos com uma qualidade acrescida.

A utilização de medicamentos veterinários e outros compostos químicos em aquacultura para assegurar uma gestão eficaz da produção de organismos aquáticos promove uma imagem negativa junto dos consumidores devido aos problemas associados para a saúde pública e ambiente. Assim, a utilização de soluções sustentáveis que evitem a utilização de compostos químicos em aquacultura é um passo fundamental para assegurar uma maior transparência e confiança dos consumidores nestes produtos.

O projecto LABVIVOS irá avaliar soluções ecológicas sustentáveis como imunoestimulantes, probióticos, macro e microlagas que permitam minimizar a utilização de medicamentos veterinários e outros contaminantes ambientais em aquacultura, assegurando ao mesmo tempo a saúde e bem-estar animal e níveis de produção de organismos aquáticos que sejam economicamente viáveis.

Estas soluções serão testadas em condições ambientais diversas, de modo a assegurar a fiabilidade destas soluções em condições distintas, incluindo as expectáveis em situações de aquecimento, acidificação e hipóxia (baixo teor de oxigénio) que caracterizam as alterações climáticas previstas no futuro. A interação com produtores será fundamental para assegurar uma transferência do conhecimento gerado e das boas práticas para o setor produtivo. A construção de um laboratório certificado para a experimentação animal no Instituto Português do Mar e da Atmosfera (entidade responsável pela avaliação das zonas de produção de moluscos bivalves, caracterização de contaminantes químicos e sanidade de produtos da pesca e aquacultura e fiscalização dos sistemas de produção e estabulação de organismos aquáticos em Portugal) destinado a garantir o cumprimento de exigências do direito da União Europeia relacionadas com o ambiente, a saúde humana ou animal, a higiene e o bem-estar dos animais, reveste-se de vital importância para o setor produtivo nacional.

Em suma, o projeto LABVIVOS irá permitir apoiar o setor e a tutela na avaliação das melhores soluções que garantam a sustentabilidade e a viabilidade económica da aquacultura e credibilizem a imagem deste setor, através da redução na utilização de medicamentos veterinários e assegurando o bem-estar animal.

(Inserir fotografias/imagens ilustrativa dos projetos cofinanciados)